



Efeito do diferimento na avaliação dos teores de matéria seca (MS) e proteína bruta (PB) do estrato herbáceo de pastagem nativa de “Zona de Mimoso”, na transição estação chuvosa e seca*

Carlos Geovani Teles Pinheiro Júnior¹; Antônio Rodrigues Monção Filho²; Antônio Cícero de Oliveira Neto²; Yrla Kércia Conrado Ribeiro²; Francisco Araújo Machado³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴

¹Estudante de Zootecnia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, junior25juninho@yahoo.com.br.; Estudante de Agronomia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte. ³Professor da UESPI/CCA.; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, raimundo.bezerra@embrapa.br

A “Zona de Mimoso” se caracteriza pela severa limitação para uso agrícola, porém constitui a base da alimentação dos rebanhos da região onde ocorre em virtude da sua composição botânica, rica em gramíneas e leguminosas forrageiras nativas. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito do diferimento sobre características bromatológicas do estrato herbáceo da pastagem nativa de “Zona de Mimoso”, no município de Campo Maior, PI, no período de transição entre as estações chuvosa e seca. A amostragem consistiu no corte rente ao solo de 10 amostras de forragem de aproximadamente 300 g em piquete diferido e, de forma idêntica, em outro piquete pastejado por novilhos, com taxa de lotação de aproximadamente 3,3 ha/cabeça. As amostragens foram realizadas em maio e junho de 2017, em piquetes diferido e pastejado, respectivamente, em áreas de 20 ha. Nas amostras coletadas, foram determinados o teor de matéria seca (MS) e a proteína bruta (PB) na matéria seca. Utilizando dados disponíveis de produção de matéria seca, foi realizada estimativa da produção de PB por hectare. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Os teores de MS das pastagens diferida e pastejada por bovinos foram semelhantes ($P < 0,05$), de 45,2% e 48,1%, respectivamente. As amostras oriundas da área pastejada apresentaram teor de PB médio de 12,8%, superior aos 9,6% observados na pastagem diferida ($P > 0,05$), consequência provavelmente do pastejo, que acarreta o rejuvenescimento das forrageiras. A produção de PB por hectare das pastagens diferida e pastejada foram semelhantes ($P < 0,05$), de 0,28 e 0,31 t ha⁻¹, respectivamente. Constatam-se teores de PB favoráveis à alimentação de ruminantes no estrato herbáceo da pastagem nativa “Zona de Mimoso”, tanto em área pastejada por bovinos como em área diferida, assim como não se observa comprometimento da produção de PB pelo diferimento da pastagem, na transição entre a estação chuvosa e a seca.

Palavras-chave: Matéria seca, proteína bruta, Zona de Mimoso.

Agradecimento: Embrapa-Meio Norte .